

Lição 4



Engenharia de Projetos – Parte 1

Objetivos

Ao final desta lição, o estudante será capaz de:

- Aprender os conceitos e dinâmicas da engenharia de projetos
- Aprender a como desenhar a arquitetura de um software
- Aprender como desenvolver o modelo de dados
- Aprender a como desenhar a interface, particularmente, as telas e diálogos
- Aprender a como projetar os componentes de um software
- Aprender a como utilizar os requisitos de rastreamento
- Aprender sobre as Métricas de Projeto



Engenharia de Projetos

- Possui o foco na criação de uma representação ou modelo
- Envolve um processo iterativo de refinamento do mais alto nível de abstração até o mais baixo

Dicas de Qualidade para o Projeto

- Possuir uma arquitetura reconhecível
- Ser modular
- Fazer uso de uma notação que traga significados
- Nas estruturas de dados deverão guiar para o apropriado design das classes que foram derivadas de padrões de dados conhecidos
- Dos componentes deverá possuir características funcionais independentes
- Possuir interfaces que reduzam a complexidade das ligações entre os componentes e o ambiente
- Derivado do repetitivo uso de um método para obter informações durante a fase de engenharia de requisitos



Conceitos de Projeto

- Abstração
- Modularidade
- Refinamento
- Refatoramento

Abstração

- Dois tipos de Abstração
 - Abstração de Dados
 - Se refere a uma nomeada coleção de dados que descrevem a informação requisitada pelo sistema
 - Abstração Procedural
 - Se refere as seqüências de comandos ou instruções que possuem ações específicas limitadas

Modularidade

- É a característica em um Software que permite que ele seja desenvolvido e mantido pela sua decomposição em pequenas partes de trabalho denominadas **módulos**
- Ele nos leva ao **ocultamento de informações**, que significa que detalhes serão ocultos de outras classes e módulos
- Ele incentiva a **Independência Funcional** que é a característica de um modulo ou uma classe para endereçar uma função específica como o definido em seus requisitos



Acoplamento

- Grau de interconexão entre os objetos e pelo grau de interação que eles possuem com outros
 - Acoplamento Interativo
 - Acoplamento de Herança

Coesão

- Medida na qual um elemento contribui para um único propósito
 - Coesão Operacional
 - Coesão de Classe
 - Coesão de Especialização

Refinamento

- Conhecido como o processo de elaboração
- Descobre detalhes a medida que o desenvolvimento progride

Modelo de Projeto

- Projeto de Arquitetura
- Projeto de Dado
- Projeto de Interface
- Projeto de Componentes
- Projeto de Implementação



Arquitetura de Software

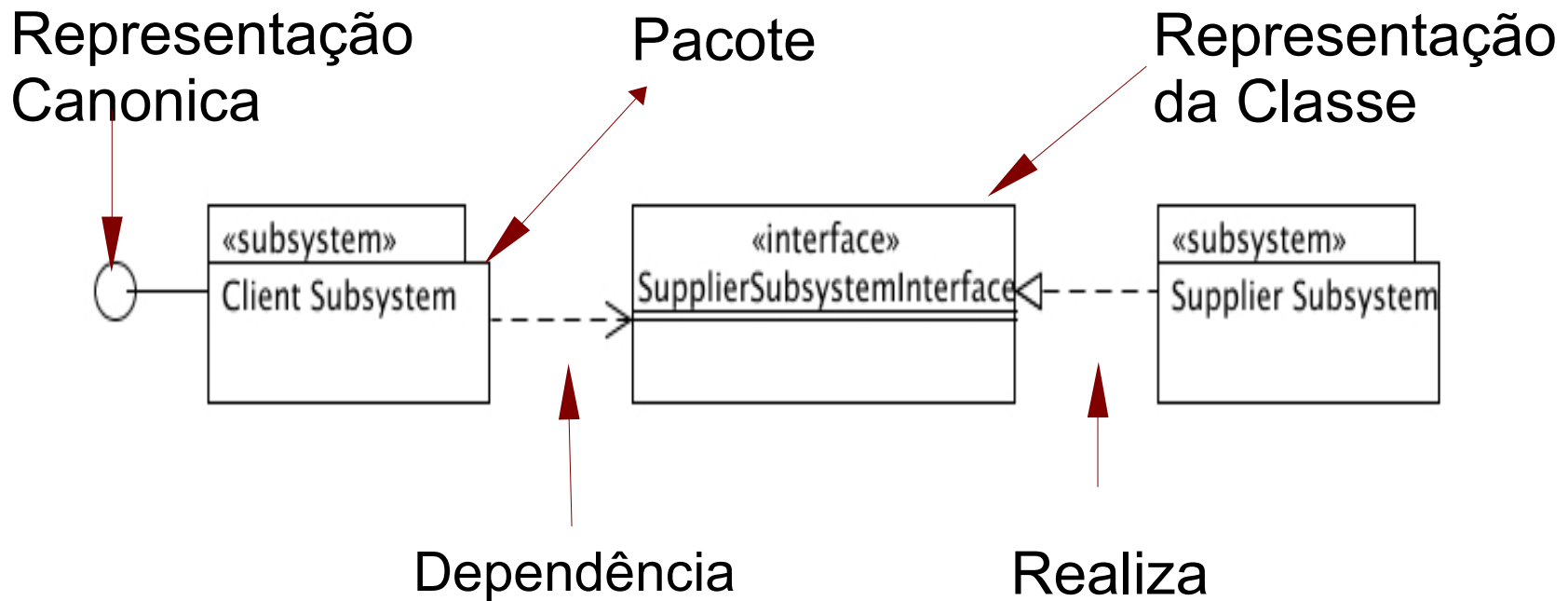
- Visão geral da estrutura do software e os caminhos para que a estrutura permita a integridade para um sistema
- Os componentes do Software estruturados em camadas
- Decisão de como o software será construído e como irá controlar o desenvolvimento incremental do sistema



Diagrama de Pacote

- Mostra a quebra de grandes sistemas em pequenos grupos lógicos
- Mostra os grupos de classes e as dependências entre elas

Diagrama de Pacote

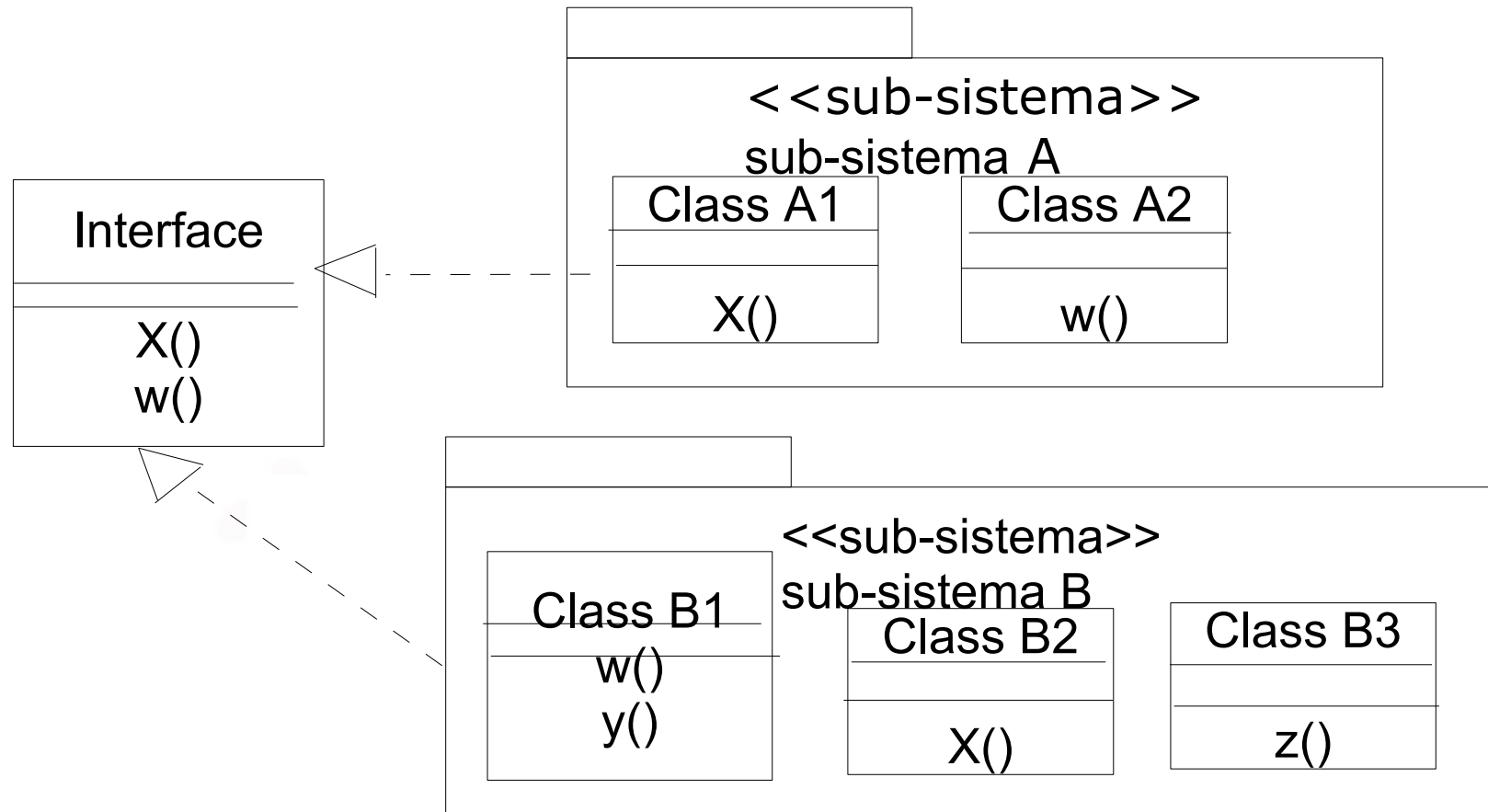


Sub-Sistema e Interface

- Sub-Sistema
 - Combinação de um pacote(pode conter outros elementos) e uma classe(ela interage com outros elementos do modelo)
 - Utilizado para particionar o sistema em partes que podem ser independentemente desenvolvidos, configurados e entregues
- Interface
 - Define uma série de operações que são realizados pelo sub-sistema
 - Permite uma separação entre a declaração de comportamento e sua realização



Sub-Sistema e Interface

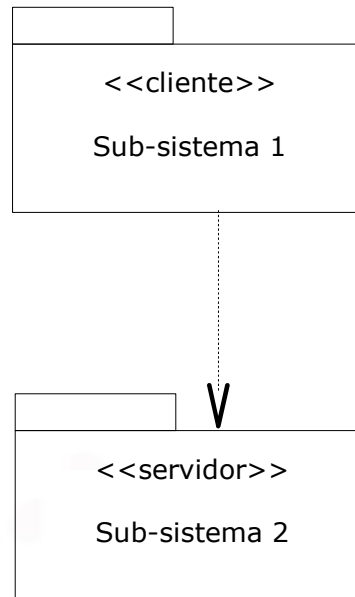


Estilos de Comunicação de Sub-Sistemas

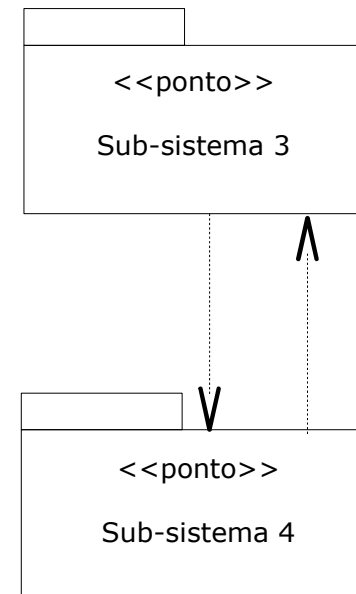
- Comunicação Cliente-Servidor
 - O Sub-sistema Cliente necessita conhecer a interface para o Sub-sistema Servidor
 - Comunicação de único caminho
 - Fácil de implementar e dar manutenção
- Comunicação Ponto-a-Ponto
 - Cada sub-sistema conhece a interface do outro sub-sistema
 - Uma comunicação de caminho duplo



Estilos de Comunicação de Sub-Sistemas



O sub-sistema servidor não depende do sub-sistema cliente. Mudanças na interface de cliente não o afetam.



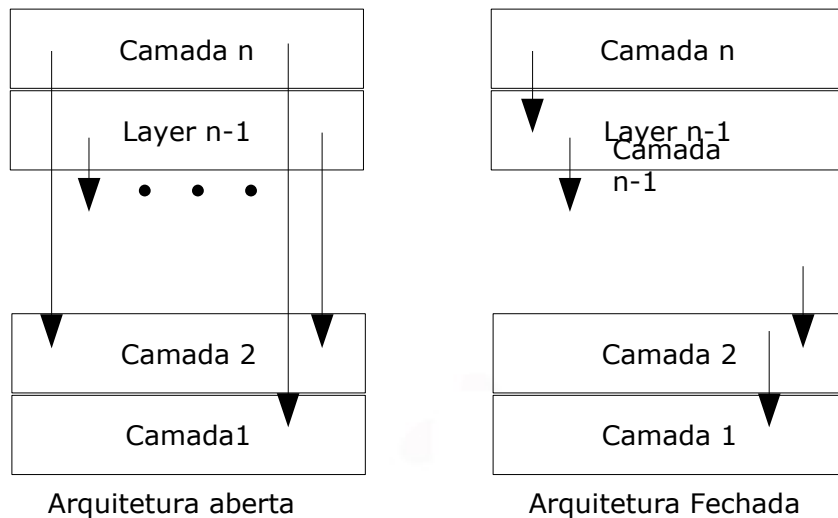
Cada sub-sistema do ponto depende do outro. Eles são afetados por mudanças em cada uma das outras interfaces.



Modos de Dividir o Software em Sub-Sistemas

- Por Camadas
 - Focado em sub-sistemas que são representados por diferentes níveis de abstração ou camadas de serviço
- Por Particionamento
 - Focado em diferentes aspectos na funcionalidade do sistema como um todo.

Estrutura Geral da Arquitetura por Camadas



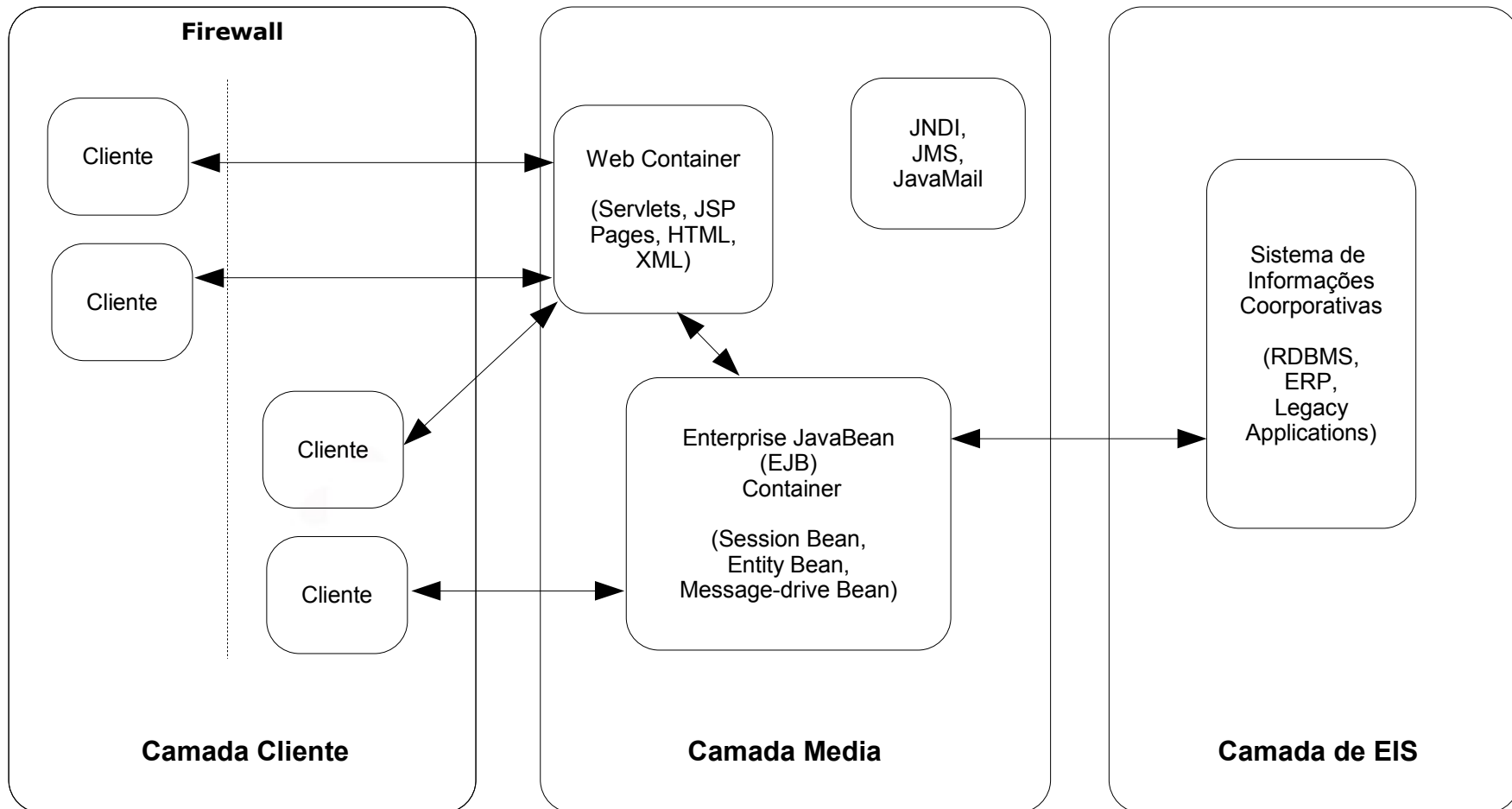
- Arquitetura Aberta
 - Os Sub-sistemas podem requisitar serviços de qualquer camada abaixo deles
- Arquitetura Fechada
 - Os sub-sistemas podem somente requisitar serviços da camadas diretamente abaixo dele
 - Sub-sistemas não são permitidos para pular outros sub-sistemas



Exemplo por Camada e por Partição

Athlete HCI Maintenance subsystem	Athlete HCI Find subsystem
Athlete Maintenance subsystem	Athlete Find subsystem
Athlete Domain	
Athlete Database	

Amostra de Arquitetura por Camadas na Plataforma J2EE



Desenvolvendo o Projeto para a Arquitetura

- Validar a análise das classes
- Agrupar as classes relacionadas em pacotes
- Identificar classes e subsistemas do projeto
- Definir a interface do sub-sistema
- Organizar os sub-sistemas e classes em camadas para a arquitetura



Passo 1: Validação da Análise das Classes

- Assegura que os atributos e responsabilidades serão distribuídos nas classes
- Assegura que uma classe defina somente uma abstração lógica

Passo 2: Agrupando Classes relacionadas em Pacotes

- Organize as classe juntas em pacotes que podem ser baseadas em configuração de unidade, alocação de recursos, grupos de tipos de usuários e representação do produto existente e de serviços que o sistema faz uso
- Também identifica a visibilidade dos pacotes e seus acoplamentos

Dicas para o Empacotamento

- Limite para o empacotamento de classes
 - Se as interfaces do sistema são parecidas
 - Se nenhuma grande modificação nas interfaces for planejada
 - Classes que não são relacionadas funcionalmente
 - Classes que são relacionadas em um serviço opcional

Dicas para o Empacotamento

- Empacotando Classes com Funcionalidades Relacionadas
 - Se uma mudança numa classe modificar outra
 - Se uma classe for removida de um pacote e isto causar um grande impacto
 - Quando duas classes são funcionalmente relacionadas
 - Duas classes relacionadas a atores diferentes
 - Classes mandatórias e opcionais

Acoplamento de Pacotes

- Como as dependências são definidas entre os pacotes
 - Não devem estar em acoplamentos cruzados
 - De camadas mais baixas não devem ser dependentes dos pacotes nas camadas mais altas
 - Não deverão pular as camadas
 - Não deverão ser dependentes do sub-sistema



Passo 3: Identificar classes e Subsistemas do Projeto

- Determina se a análise das classes são realmente classes ou subsistemas.
- Ele decide:
 - Quais classes analisadas são realmente classes e quais não são
 - Quais classes analisadas são subsistemas
 - Quais componentes existem; quais componentes precisam ser desenhados e implementados

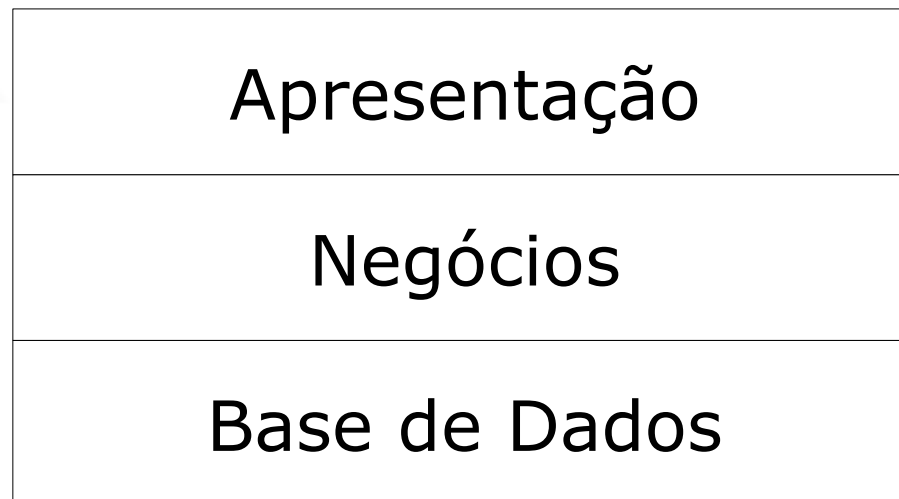
Passo 4: Definir a Interface do Sub-Sistema

- Define a interface do sub-sistema
- Interface
 - É um grupo de operações visíveis de um sub-sistema
 - Não possui uma estrutura interna, nem detalhes da implementação dos atributos e operações
 - Define um grupo de operações que deve ser realizado pelo sub-sistema



Passo 5: Camadas do Sub-Sistema e Classes

- Os elementos do design necessitam ser alocadas em camadas específicas na arquitetura
- Em geral, a maioria das classes limites tende a aparecer no topo das camadas; classes de controle tendem a aparecer no meio e classes de entidades tendem a aparecer no fundo



Dicas para Arquitetura em Camadas

- Considerando a Visibilidade
- Considerando a Volatilidade
- Número de Camadas

Padrões de Projeto

- São soluções comprovadas para problemas recorrentes
- São soluções que podem ser reutilizadas para problemas em comum
- Elas descrevem uma forma como o problema é solucionado; eles não são soluções para os problemas
- Eles não são FRAMEWORKS

Frameworks

- São softwares parcialmente completos que podem servir para um tipo de aplicação
- Aplicações são construídas a partir de *frameworks* completando os elementos não terminados e adicionando elementos específicos
- Classes são especializadas e sua implementação é criada

Composite View

- Contexto
 - Fazer as visões gerenciáveis definindo modelos para tratar páginas comuns
- Problema
 - Dificuldades para modificar e gerenciar a disposição das múltiplas visões geram códigos duplicados
- Solução
 - Utilize este padrão se a visão for composta por múltiplas visões atômicas
 - Esta solução fornece a criação de uma visão composta através da inclusão e substituição de componentes dinâmicos



Front Controller

- Contexto
 - Fornece um controlador central para o gerenciamento de requisições. Recebe todas as requisições dos clientes, encaminha cada requisição para seu manuseador e apresenta uma resposta ao cliente
- Problema
 - Se não existirem controladores centralizados, problemas podem ocorrer
- Solução
 - Um controlador é definido para servir como ponto inicial de contato para o manuseio das requisições.
 - Os serviços podem incluir (autorização e autenticação), delegando processos de negócios, gerenciamento de próximas visões, etc.



Data Access Object

- Contexto
 - Separa a interface do cliente do mecanismo de acesso aos dados
 - Permite a modificação dos mecanismos de acesso aos dados independentes do código que utiliza os dados
- Problema
 - Os dados estarão sendo recebidos de diferentes mecanismos de armazenamento tais como bancos de dados relacionais, mainframes, sistemas legados, serviços externos
- Solução
 - Utilize o DAO para abstrair e encapsular todo o acesso a fonte dos dados
 - Isto implementa os mecanismos de acesso aos dados



Abstract Factory

- Método estratégico de Fábrica
 - Ela é utilizada se a camada de armazenamento não for subjetiva a mudar de uma implementação para a outra
- Padrão *Abstract Factory*
 - Ela é utilizada se a camada de armazenamento for modificada de uma implementação para outra



Model-View-Controller

- Contexto
 - A aplicação apresenta seu conteúdo para os usuários pode meio de numerosas páginas contendo dados
- Problema
 - Se existir a necessidade de suporta a múltiplos tipos de usuários com múltiplos tipos de interface
- Solução
 - É largamente utilizado para aplicações interativas
 - Divide a funcionalidade entre os objetos envolvidos na manutenção e apresentação dos dados para minimizar o grau de acoplamento entres os objetos

Final da Parte 1



- Continua...

Parceiros

- Os seguintes parceiros tornaram JEDITM possível em Língua Portuguesa:

